

Pesquisa Mensal de Serviços



JANEIRO 2026

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CAIU 0,6% EM JANEIRO DE 2026

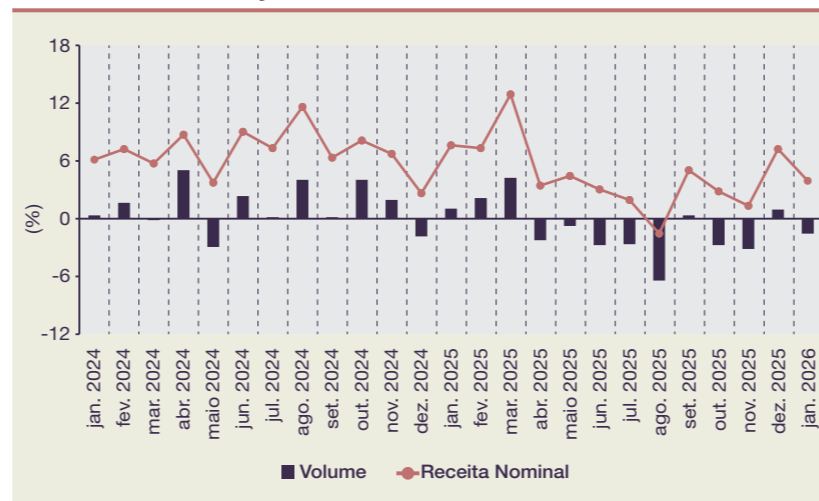
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em janeiro de 2026, os seguintes resultados:

- na comparação com dezembro de 2025, caiu 0,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com janeiro de 2025, retraiu-se 1,6%;
- o indicador acumulado do ano caiu 1,6%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses retraiu-se 1,3%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em janeiro de 2026, os seguintes resultados:

- na comparação com dezembro de 2025, caiu 1,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com janeiro de 2025, cresceu 3,9%;
- o indicador acumulado do ano ampliou-se 3,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses expandiu-se 4,3%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2024-jan. 2026(1)



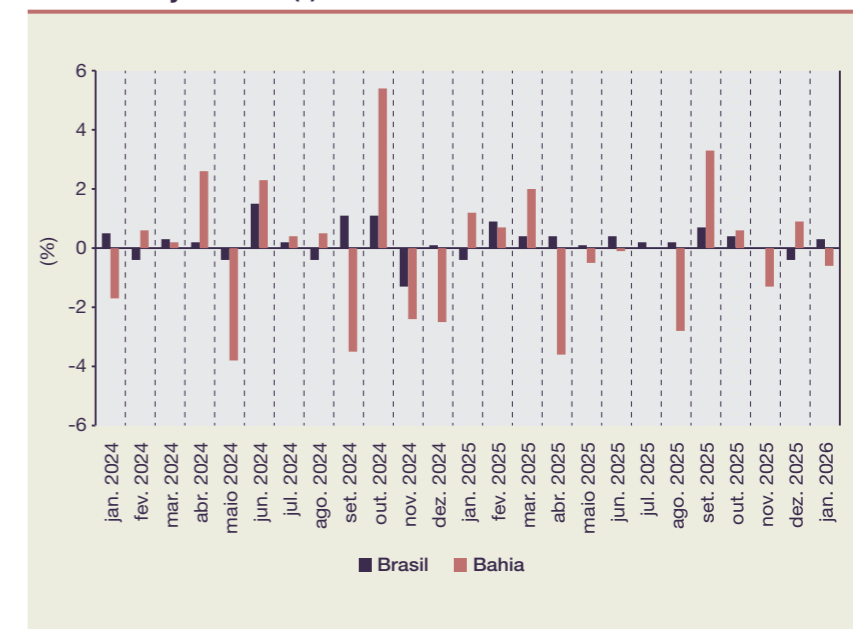
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em janeiro de 2026, o volume de serviços do país mostrou variação positiva de 0,3% frente a dezembro, na série com ajuste sazonal. A variação positiva de 0,3%, de dezembro de 2025 para janeiro de 2026, foi acompanhada por três das cinco atividades investigadas: *Outros serviços* (3,7%), *Informação e comunicação* (1,0%) e *Transportes* (0,4%). A única taxa negativa do mês veio dos *Serviços prestados às famílias* (-1,2%). Já os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficaram estáveis (0,0%).

Nesta análise, cabe destacar que a Bahia não seguiu o mesmo comportamento da média do índice nacional (0,3%) e desacelerou após registrar expansão de 1,2% em dezembro. Contudo, o bom resultado do mês de dezembro foi motivado pelas festas de final de ano, e o mesmo não ocorreu em janeiro, pois foi um mês marcado pela contenção do consumo das famílias, devido ao planejamento das obrigações de início de ano como o pagamento de impostos e despesas escolares, o que refletiu negativamente no resultado do indicador.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2024-jan. 2026(1)

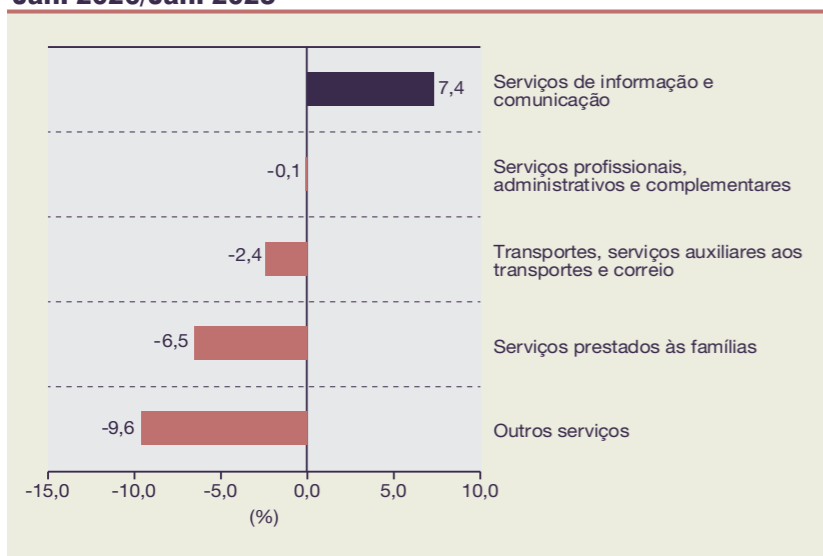


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia, na comparação com janeiro de 2025, caiu 1,6%. Esse resultado foi inferior à média nacional que se expandiu 3,3%. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Outros serviços* (-9,6%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (-6,5%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-2,4%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-0,1%). Por outro lado, a influência positiva ficou com os *Serviços de informação e comunicação* (7,4%).

Gráfico 3 – Volume de serviços – Bahia Jan. 2026/Jan. 2025

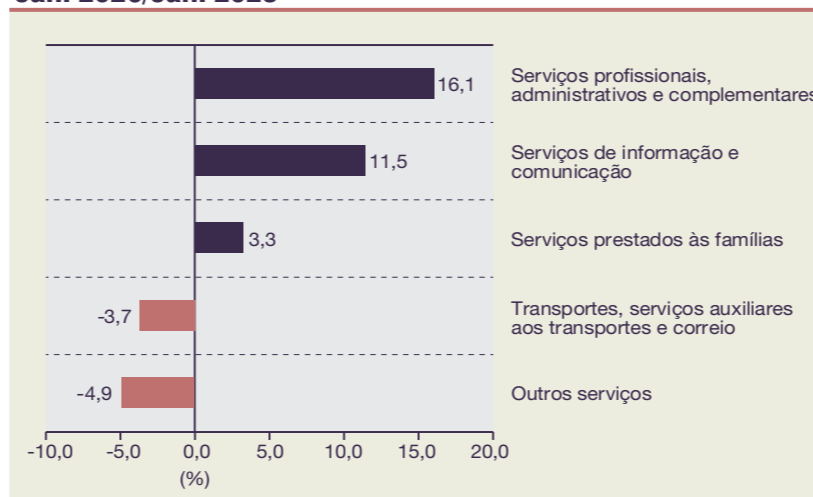


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia expandiu-se 3,9% em janeiro de 2026, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços profissionais, administrativos*

e *complementares* (16,1%), seguida pelas atividades de *Serviços de informação e comunicação* (11,5%), depois *Serviços prestados às famílias* (3,3%). Em contrapartida, *Outros serviços* (-4,9%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,7%) recuaram.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Bahia Jan. 2026/Jan. 2025



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Na comparação com o acumulado dos últimos 12 meses, o setor retraiu-se 1,3%. Esse resultado foi inferior à média nacional que expandiu em 3,0%. Duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,9%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços prestados às famílias* (-3,4%). Por outro lado, as contribuições positivas vieram de *Outros serviços* (3,9%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida pela

atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,2%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,1%).

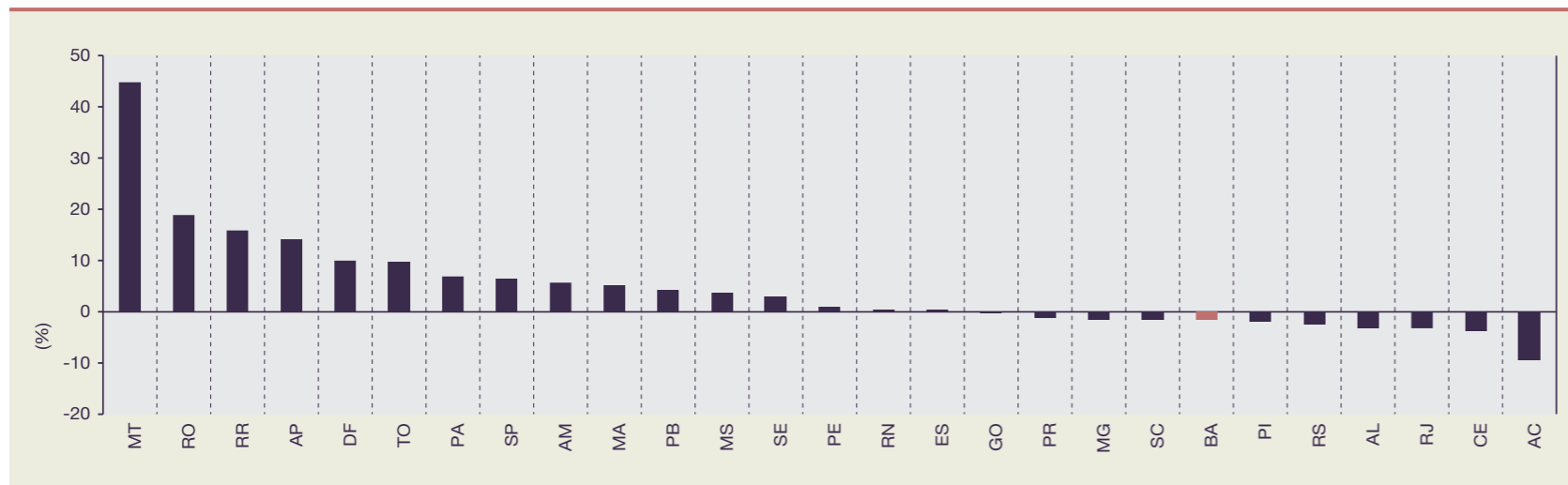
A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, o setor cresceu 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,9%), seguida pelas atividades de *Outros serviços* (9,7%), depois *Serviços prestados às famílias* (7,5%) e *Serviços de informação e comunicação* (3,7%). Apenas *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,1%) retraiu-se.

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação (UF), no acumulado de janeiro do ano de 2026, na comparação com igual período de 2025, 16 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (3,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (44,8%), Rondônia (18,9%) e Roraima (15,9%). Por outro lado, Acre (-9,4%), Ceará (-3,7%) e Rio de Janeiro (-3,2%) marcaram os principais recuos do mês. Na Bahia, o volume de serviços retraiu-se 1,6%.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2025, na comparação com igual período de 2024, mostram que 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,0%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (46,0%), Rondônia (20,2%) e Roraima (16,7%). A Bahia expandiu em 3,9%. Por outro lado, Acre (-5,7%) e Rio de Janeiro (-0,6%) marcaram os principais recuos do mês.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan. 2026/Jan. 2025



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Jan. 2026

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	-1,6	-1,6	-1,3	3,9	3,9	4,3
1. Serviços prestados às famílias	-6,5	-6,5	-3,4	3,3	3,3	7,5
2. Serviços de informação e comunicação	7,4	7,4	0,1	11,5	11,5	3,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,1	-0,1	3,2	16,1	16,1	10,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,4	-2,4	-3,9	-3,7	-3,7	-1,1
5. Outros serviços	-9,6	-9,6	3,9	-4,9	-4,9	9,7

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 0,8% EM JANEIRO DE 2026

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em janeiro de 2026, os seguintes resultados:

- na comparação com dezembro de 2025, caiu 0,8%, com ajuste sazonal;

- na comparação com janeiro de 2025, ampliou-se 0,2%;
- o indicador acumulado do ano expandiu-se 0,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses avançou 5,8%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em janeiro de 2026, os seguintes resultados:

- na comparação com dezembro de 2025, ampliou em 3,0%, com ajuste sazonal;

- na comparação com janeiro de 2025, cresceu 10,3%;
- o indicador acumulado do ano expandiu-se 10,3%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses ampliou-se 13,9%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em janeiro de 2026, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou redução de 1,1% na comparação com dezembro, e manteve a queda contabilizada no mês anterior (-0,4%). Em termos regionais, em oito dos 17 locais pesquisados houve redução. As influências negativas mais relevantes ficaram com o Paraná (-9,4%), Pernambuco (-8,1%) e Rio Grande do Norte (-3,2%). Nessa comparação, a Bahia retraiu em 0,8%, acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e manteve a retração contabilizada no mês de dezembro (-1,6%). Em sentido oposto, Amazonas (4,7%), Pará (3,2%) e Goiás (1,6%) assinalaram os principais avanços.

Em relação à receita nominal, oito das 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de retração verificado na atividade turística nacional (-0,3%). Com destaque para o Paraná (-11,9%), Rio de Janeiro (-3,7%) e Amazonas (-2,9%). Em sentido oposto, o Ceará (16,2%) e Mato Grosso (3,9%) assinalaram os principais avanços. Nessa comparação, a Bahia não acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e ampliou a receita em 3,0%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de janeiro do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 3,5% e inverteu a queda contabilizada em dezembro (-0,7%). Em termos regionais, 11 dos 17 locais pesquisados mostraram ampliação nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Mato Grosso (20,7%), Pará (17,9%) e Amazonas (13,7%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional e expandiu em 0,2%, mantendo a expansão contabilizada em dezembro (1,7%). Em contrapartida, Goiás (-8,4%), Pernambuco (-6,6%) e Minas Gerais (-6,5%) exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 13 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (7,0%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Mato Grosso (21,7%), Pará (10,9%) e Distrito Federal (10,4%). Nessa comparação, o estado da Bahia apontou a quarta posição (10,3%) entre os locais investigados, superior à média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado dos últimos 12 meses, o Brasil apresentou expansão de 4,6% e manteve a ampliação contabilizada em dezembro (4,6%). Em termos regionais, 15 dos 17 locais pesquisados

mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Rio Grande do Sul (12,3%), Amazonas (11,8%) e Rio de Janeiro (10,6%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 5,8% e manteve a expansão (6,8%) contabilizada em dezembro. O estado apontou a sexta posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-4,9%) e Goiás (-1,6%) foram as influências negativas do mês.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,9%), com destaque para o Rio Grande do Sul (19,1%), Amazonas (16,1%) e Espírito Santo (14,2%). Nesta análise, a Bahia (13,9%) registrou a quarta posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

